

A formação da imagem do mundo russo como aspecto da adaptação cultural de cidadãos estrangeiros no processo de ensino de língua russa
/ Formation of the Image of the Russian World as an Aspect of Sociocultural Adaptation of Foreigners in the Process of Teaching the Russian Language / Формирование образа Русского мира как аспект социокультурной адаптации иностранных граждан в процессе обучения
русскому языку

*Nina Aleksandróvna Kozlovtseva**

*Natália Nikoláevna Tolstova***

RESUMO

Neste artigo é analisada a imagem atual do mundo russo, que é um componente básico da língua russa. O estudo da língua russa, que traz em si não só conhecimentos únicos, mas sobretudo valores e um sistema de pontos de vista que refletem a essência do mundo russo, torna-se um dos instrumentos mais efetivos para a realização da política do “poder suave” em nosso governo. Em razão de uma afluência crescente de ouvintes estrangeiros em instituições russas de ensino superior, aumenta o papel das faculdades preparatórias, nas quais se realiza um trabalho direcionado e sistemático de adaptação sociocultural de cidadãos estrangeiros. À época da realização deste trabalho coloca-se diante dos professores de russo como língua estrangeira a tarefa de formar uma imagem do mundo russo ao mesmo tempo objetiva e atraente. No artigo são delineados os passos fundamentais dessa tarefa.

PALAVRAS-CHAVE: Mundo russo; Estudo de russo; Faculdade preparatória; Adaptação sociocultural; Edutainment

ABSTRACT

This article intends to analyze the real image of the Russian World, the main construction of which is the Russian language. Education given in Russian contains not only unique knowledge, but also special values and a system of views reflecting the essence of the Russian World. Today, education is becoming one of the most effective instruments for implementing Russia's soft power. A growing influx of international students into Russian universities is increasing the role of preparatory colleges which organize purposeful and systematic work on socio-cultural adaptation of foreign citizens. During this work, the teachers of Russian as a foreign language (RFL) face the task of forming an objective, and at the same time, attractive image of the Russian World. This article outlines the main ways to solve this issue.

KEYWORDS: Russian World; Education in Russian; Preparatory college; Sociocultural adaptation; Edutainment

* Universidade de Finanças do Governo da Federação Russa, Departamento de formação em línguas – Moscou, Rússia; <https://orcid.org/0000-0002-2323-0752>; nina_kozlovtseva@mail.ru

** Universidade de Finanças do Governo da Federação Russa, Departamento de formação em línguas – Moscou, Rússia; <https://orcid.org/0000-0003-4062-0063>; tolstova.natalia@mail.ru

АННОТАЦИЯ

В статье анализируется актуальный образ Русского мира, базовым конструктом которого выступает русский язык. Образование на русском языке, несущее в себе не только уникальные знания, но и особые ценности и систему взглядов, отражающих сущность Русского мира, становится одним из наиболее эффективных инструментов реализации политики «мягкой силы» нашего государства. В связи с увеличивающимся притоком иностранных слушателей в российские вузы возрастает роль подготовительных факультетов, на которых проводится целенаправленная и систематическая работа по социокультурной адаптации иностранных граждан. Во время проведения этой работы перед преподавателями русского языка как иностранного (РКИ) стоит задача формирования объективного и в то же время привлекательного образа Русского мира. В статье намечены основные пути решения данной задачи.

КЛЮЧЕВЫЕ СЛОВА: Русский мир; Образование на русском; Подготовительный факультет; Социокультурная адаптация; Эдьютейнмент

Introdução

A etapa atual do desenvolvimento social, histórico e político da Rússia caracteriza-se pela atualização do papel do mundo russo, que subentende os conceitos de preservação da identidade cultural e de desenvolvimento sociocultural do povo, com o surgimento, após a dissolução da União Soviética, da comunidade transcontinental supranacional formada ainda no século X para unificar a língua e a cultura russas. Justamente o Mundo russo é o instrumento mais natural da política governamental do “poder suave”¹, que é orientada à interpretação dos cidadãos da Rússia, dos compatriotas no exterior e das pessoas que sentem proximidade mental e espiritual com os russos nos limites de uma identidade, e também à transposição dos valores e componentes culturais mais universais do “russianismo” além dos limites do país².

A questão do mundo russo se relaciona com uma série de questões abertas. Esse fenômeno interessa a cientistas de diferentes campos do conhecimento socio-

¹ Sob “poder suave” (*soft power*) entende-se tradicionalmente uma das formas de poder político, que se caracteriza pela capacidade de atingir resultados esperados com base na participação voluntária, simpatia e caráter atrativo, diferentemente do “poder duro” (*hard power*), que subentende coação. Consideram-se como os três elementos formadores do “poder suave” a cultura e os valores da nação, sua ideologia e a política externa (diplomacia). (Cf. NYE, JR.; JOSEPH, S. *Soft Power. The means to success in world politics*. N.Y.: Public Affairs, 2004, 193 p.).

² АСТАФЬЕВА, О.Н.; КОЗЛОВЦЕВА Н.А. Государственная политика в сфере русского языка в контексте Русского мира [A política governamental na esfera da língua russa, no contexto do mundo russo]. *Знание. Понимание. Умение*, Москва, № 3, p.122-139, 2017.

humanístico: filosofia, culturologia, linguística, história, politologia, etnologia e assim por diante [N. I. Kostomarov, D. S. Likhachev, O. N. Astafyeva, V. Yu. Darensky, V. A. Nikonov, V. A. Tishkov, A. V. Pavlovskaya, V. L. Tsymbursky, P. G. Shchedrovitsky, E. V. Ostrovsky, S. N. Gradirovsky, B. V. Mezhujev, V. G. Kostomarov, Yu. E. Prokhorov, R. Ya. Yamilov, A. A. Gromyko, A. A. Kara-Murza, A. A. Zaliznyak, I. B. Levontina, A. D. Shmelev³ etc.].

Com base nos resultados gerais obtidos pelos pesquisadores, o mundo russo pode ser analisado na qualidade de um espaço sociocultural transnacional, isto é, um campo integrativo da cultura baseado nas interações de seus sujeitos [culturais, sociais e pessoais], cuja fronteira é determinada por valores e normas. Consideram-se componentes-chave do mundo russo a língua russa e a cultura russa nela fundamentada,

³ КОСТОМАРОВ, Н.И. Две русские народности [Dois povos russos]. *Литература и жизнь*. Disponível em: [http://dugward.ru/library/kostomarov/kostomarov_dve_russkie_narodnosti.html]. Acesso em: 15.10.2016; ЛИХАЧЁВ, Д.С. *Заметки о русском* [Observações sobre o russo]. 2-е изд. Москва: Сов. Россия, 1984; АСТАФЬЕВА, О.Н. Национальная культура и культурная политика современной России [A cultura nacional e a política nacional da Rússia contemporânea]. *Социально-гуманитарные знания*, Москва, Т.2, p. 7-25, 2016; ДАРЕНСКИЙ, В.Ю. Украина как локальный феномен Русского мира: историософские и культурологические аспекты [A Ucrânia como fenômeno local do mundo russo]. В: *Крым в контексте русского мира: общество и культура. Сборник материалов научно-практической конференции* [A Criméia no contexto do mundo russo: sociedade e cultura. Coletânea de materiais de uma conferência prático-científica]. Симферополь, 2006, p. 42-48; НИКОНОВ, В.А. Русский мир: смыслы и ценности [O mundo russo: sentidos e valores]. *Смыслы и ценности Русского Мира*, 2010, Disponível em: [http://ruskiymir.ru/events/docs/Смыслы и ценности Русского Мира 202010.pdf]. Acesso em: 08.04.2016; ПАВЛОВСКАЯ, А.В. *Русский мир. Характер, быт и нравы* [O mundo russo. Caráter, ser e costumes]. В 2-х томах. Москва: Слово, 2009; ЦЫМБУРСКИЙ, В.Л. «Остров Россия» vs «Остов Россия» [“Russia ilha” vs “Rússia arcabouço”]. *Русский архипелаг*, 2001. Disponível em: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/histori00-03/sembursky-ostrovross/]. Acesso em: 20.08.2016; ОСТРОВСКИЙ, Е.В.; ЦЕДРОВИЦКИЙ, П.Г. Россия: страна, которой не было [Rússia: o país que não existiu]. *Русский архипелаг*, 1999. Disponível em: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/history99-00/shedrovicky-possia-no/]. Acesso em: 20.08.2016; ГРАДИРОВСКИЙ, С.Н.; МЕЖУЕВ, Б.В. Русский мир как объект геокультурного проектирования [O mundo russo como objeto de projeção geocultural]. *Русский архипелаг*, 2003. Disponível em: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/histori2003/gradirovsky-russmir/]. Acesso em: 20.08.2016; КОСТОМАРОВ, В.Г. Русский мир как цивилизация [O mundo russo como civilização]. *Смыслы и ценности Русского Мира*, 2010. Disponível em: [http://ruskiymir.ru/events/docs/Смыслы и ценности Русского Мира 202010.pdf]. Acesso em: 08.04.2016; ПРОХОРОВ, Ю.Е. *Национальные социокультурные стереотипы речевого общения и их роль в обучении русскому языку иностранцев* [Os estereótipos nacionais e socioculturais de comunicação discursiva e seu papel no ensino de língua russa para estrangeiros]. Москва: Педагогика-Пресс, 1996.; ЯМИЛОВ, Р.М. *Русский Мир vs Англосаксонский Мир: вопросы, возможности, стратегия* [Mundo russo vs mundo anglo-saxão: questões, possibilidades, estratégias]. *Гуманитарные научные исследования*. Москва, № 3, p. 77-85, 2015; ГРОМЫКО, А.А. Русский мир: понятие, принципы, ценности, структура [O mundo russo: conceito, princípios, valores, estrutura]. *Смыслы и ценности Русского Мира*, 2010. Disponível em: [http://ruskiymir.ru/events/docs/Смыслы и ценности Русского Мира 202010.pdf]. Acesso em: 08.04.2016; КАРА-МУРЗА, А.А. Как возможен Русский мир? [Como é possível o mundo russo?] *Портал «Русский мир»*, 2010. Acesso em: [https://ruskiymir.ru/publications/190920/]. Disponível em: 12.04.2018; ЗАЛИЗНЯК, А.А.; ЛЕВОНТИНА, И.Б.; ШМЕЛЁВ, А.Д. *Ключевые идеи русской языковой картины мира: Сборник статей*. Москва: Языки славянской культуры, 2005.

entendida em uma acepção ampla como “um conjunto de institutos formais e informais, fenômenos e fatores, influenciadores da conservação, produção, transmissão e divulgação dos valores espirituais [éticos, estéticos, intelectuais, cidadãos etc.]”⁴.

O presente artigo funda-se em uma abordagem pragmática do mundo russo, segundo a qual agora ele deve não só se declarar como uma comunidade sociocultural, mas também agir como “poder suave” da Rússia, a se realizar em objetivos, tarefas e iniciativas concretos.

A compreensão da língua russa como fundamento do mundo russo [uma concentração da sua cultura⁵] é a causa do crescimento do seu papel na política governamental contemporânea. Nos limites desse crescimento surge o entendimento da atividade na esfera da língua russa como “questão de segurança governamental da Rússia” e como sua “prioridade nacional estratégica”⁶, mas, por outro lado, reconhece-se sua importância como um dos elementos do “poder suave”, que permite atingir os interesses da política exterior da Rússia e ainda o desenvolvimento de uma relação positiva com ela no mundo⁷.

O ensino da língua russa a cidadãos estrangeiros, por um lado, capacita-os ao conhecimento dos valores do mundo russo e à compreensão das suas normas socioculturais, e, por outro, é uma das exigências básicas àqueles desejosos de obter formação na língua russa, que é considerada bastante prestigiosa no mundo.

O objetivo deste artigo consiste na definição do potencial e dos caminhos da formação da imagem do mundo russo no âmbito do propósito de adaptação sociocultural dos cidadãos estrangeiros à realidade russa, durante o processo de estudo do russo como língua estrangeira [RKI]. Para isso, por meio da análise indireta dos documentos governamentais, da literatura científica e periódica, aborda-se a influência das atividades na esfera da língua russa e do seu ensino para a constituição da imagem do mundo russo, e também define-se a orientação da atividade prática de ensino de russo como língua

⁴ Decreto do presidente da Federação Russa No. 808 “Fundamentos da política cultural governamental” de 24 de dezembro de 2014.

⁵ ЛИХАЧЁВ, Д.С. Концептосфера русского языка [Conceito esfera da língua russa]. In: *Избранные труды по русской и мировой культуре*. Санкт-Петербург: СПбГУП, 2015. p. 240-252.

⁶ Deliberação do Governo da Federação Russa «О Федеральной целевой программе «Русский язык» на 2016-2020 гг.» [A respeito do programa especial federal “Língua russa” para 2016-2020] №481 de 20 de maio de 2015.

⁷ «Концепция государственной поддержки и продвижения русского языка за рубежом» [A concepção do apoio governamental e do avanço da língua russa no exterior], sancionada pelo presidente da Federação Russa em 03.11.2015.

estrangeira [RKI] com vistas à formação da imagem do mundo russo em cidadãos estrangeiros durante o processo de aprendizagem da língua russa [usando o exemplo das atividades realizadas nas faculdades preparatórias das instituições de ensino superior russas].

1 A língua russa como fundamento do mundo russo

A partir dos objetivos acima expostos é importante definir a essência do mundo russo. Com base na análise e na sistematização da pesquisa foi estabelecido que

o mundo russo é uma comunidade sociocultural transfronteiriça e supraétnica, que se caracteriza por uma adaptação flexível e dinâmica às mudanças mundiais, bem como reúne, com base em uma participação espontânea, todas as pessoas que comungam os valores da cultura russa e são interessadas no destino da Rússia, independentemente do país de sua origem e residência, de sua fé ou língua materna, com o objetivo de conservar e divulgar os valores do mundo russo por meio da formação de uma imagem adequada da Rússia na arena mundial [KOZLOVTSEVA, 2017, p.289]⁸.

Já nos primeiros trabalhos dedicados ao mundo russo, reconheceu-se a língua russa como o elemento fundamental que reúne essa comunidade. Observemos que a maioria dos pesquisadores tendem a considerá-la um componente “formador” do mundo russo.

O reconhecimento da língua russa como um componente importante do mundo russo não é fortuito, pois a visão de mundo do homem e os modos de interação com ele formam-se no seu pensamento por meio da língua [materna], que contém em si seu sistema de valores e cultura. O homem sempre se identifica em relação estreita com a língua, e até mesmo no caso de esquecimento da língua materna, o homem em princípio continua a pensar a partir de suas coordenadas⁹.

⁸ КОЗЛОВЦЕВА, Н.А. Русский мир как теоретическое понятие в современном социально-гуманитарном знании [O mundo russo como conceito teórico do conhecimento sociohumanístico contemporâneo]. *Обсерватория культуры*. Москва, vol. 14, № 3, p.284-292, 2017.

⁹ КОСТОМАРОВ, В.Г. Русский мир как цивилизация [O mundo russo como civilização]. *Смыслы и ценности Русского Мира*, 2010. Disponível em: [http://russkiymir.ru/events/docs/Смыслы_и_ценности_Русскогомира202010.pdf]. Acesso em: 08.04.2016.

Como é sabido, a língua e os padrões de pensamento dos seus falantes ligam de modo indissolúvel as pessoas entre si, ao refletirem o conhecimento intuitivo da experiência¹⁰, representado com o auxílio de formas estereotipadas de cada cultura. Diante disso, a comunicação discursiva do representante de uma cultura concreta é “um signo de afirmação do “próprio eu” como “próprio” para dada cultura” [PROKHOROV, 1996, p.8]¹¹.

O filólogo e culturólogo D. S. Likhachev falou sobre a existência do conceito-esfera língua russa, entendida por ele como uma síntese da cultura, que encerra em si tanto a cultura geral da nação, quanto sua manifestação particular: “A língua da nação é por si só uma expressão comprimida, ou se quiser, algébrica de toda a cultura da nação” [LIKHACHEV, 2015, p.251]¹².

A língua russa é expressa pelo modo próprio de percepção e de organização [conceptualização] do mundo de seus falantes. O sistema único de pontos de vista ou a filosofia coletiva do povo é elaborado pelos conhecimentos pertencentes à língua e transmitido por ela, sendo obrigatório para todos os falantes da língua. Na linguística esse sistema é chamado de “quadro linguístico do mundo”¹³.

Os pesquisadores do quadro linguístico do mundo destacaram um conjunto de componentes-chave: relação atenta com as nuances das interações humanas, delimitação da legalidade e da justiça, compreensão da imprevisibilidade do mundo, a percepção da vida enquanto necessidade de mobilização das forças humanas¹⁴ etc. Esses elementos são realizados em uma série de conceitos linguísticos¹⁵.

¹⁰ СЕПИР, Э. *Избранные труды по языкознанию и культурологии* [Trabalhos selecionados de linguística e culturologia]. Tradução do inglês. Москва: Прогресс, 1993.

¹¹ ПРОХОРОВ, Ю.Е. *Национальные социокультурные стереотипы речевого общения и их роль в обучении русскому языку иностранцев*. [Estereótipos socioculturais nacionais da comunicação discursiva e seu papel no ensino de língua russa a estrangeiros] Москва: Педагогика-Пресс, 1996.

¹² Cf. nota 5.

¹³ АПРЕСЯН, Ю.Д. Образ человека по данным языка: попытка системного описания [A imagem do homem em dada língua: uma tentativa de descrição do sistema]. *Вопросы языкознания*. Москва, №1, p.37-67, 1995.

¹⁴ ЗАЛИЗНЯК, А.А.; ЛЕВОНТИНА, И.Б.; ШМЕЛЁВ, А.Д. *Ключевые идеи русской языковой картины мира*: Сборник статей [Ideias-chave do quadro linguístico russo do mundo: coletânea de artigos]. Москва: Языки славянской культуры, 2005.

¹⁵ O termo “conceito” (do lat. *conceptus* – pensamento, noção) é um campo objetual interdisciplinar e abrangente formado por algumas orientações científicas que se ocupam de problemas do pensamento e da cognição, bem como da conservação e da elaboração de informações. A noção de “conceito” contém sentidos com os quais o homem opera nos processos de pensamento e que refletem o conteúdo da experiência e do conhecimento, o conteúdo dos resultados de toda a atividade humana e dos processos de cognição do mundo sob o aspecto de alguns “quantuns” de conhecimento” (Cf: КУБРЯКОВА, Е.С. *Краткий словарь когнитивных терминов*. [Pequeno dicionário de termos cognitivos] Москва: МГУ,

A língua russa é um construto-chave do mundo russo não só porque é o elemento mais importante da cultura russa¹⁶, mas também porque é a única língua estatal¹⁷ da Federação Russa.

Além disso, a língua russa carrega o status de língua estatal e oficial da Rússia, Bielorrússia, língua oficial das repartições públicas no Cazaquistão, Quirguistão, Tadjiquistão, Uzbequistão.

Em seu aspecto internacional, a língua russa é empregada em muitos países do mundo para a comunicação e a interação intercultural. Como é sabido, a língua russa é uma das seis línguas oficiais da ONU, tem o *status* de língua oficial ou de trabalho de organizações de prestígio tais como UNESCO, AIEA [Agência Internacional de Energia Atômica], OCX [Organização para Cooperação de Xangai], OSCE [Organização para a Segurança e Cooperação na Europa], CEI [Comunidade dos Estados Independentes], CEEuAs [Comunidade Econômica Eurasiática] etc.

Embora a língua russa tenha um status relativamente elevado, a quantidade de pessoas falantes de russo no mundo diminui constantemente. Se na época soviética entre 350 e 500 milhões de pessoas a falavam, em 2012 esse número diminuiu para 250 milhões de pessoas [segundo dados de pesquisa do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa, esses números em 2015 eram de 160 milhões de pessoas]. Em 2025, de acordo com previsões de especialistas, o número de falantes de russo será de 152 milhões de pessoas¹⁸.

1996). Na linguística o conceito em uma acepção mais ampla é compreendido como um conjunto de lexemas, cuja significação compõe o conteúdo da consciência linguística nacional e forma o “quadro ingênuo do mundo” dos falantes de uma língua.

¹⁶ Nesse caso, a cultura é compreendida por nós de acordo com os “Fundamentos governamentais da política cultural” enquanto “conjunto de institutos formais e informais, de fenômenos e fatores, que influenciam na conservação, produção e divulgação de valores espirituais (éticos, estéticos, intelectuais, cidadãos etc.) (Ver not 4). Essa compreensão da cultura encerra em si “campos da prática humana tais como ciência, educação, economia, filosofia da arte, literatura, política” (АСТАФЬЕВА, О.Н. Культурная Политика: Теоретические аспекты и практика реализации. [Política cultural: aspectos teóricos e prática de realização] *Современная наука: актуальные проблемы теории и практики. Серия: Гуманитарные науки*. Москва, № 1-2, p.22-29, 2013).

¹⁷ A língua estatal (oficial) é a língua que desempenha a função integradora no âmbito do governo russo no que concerne às esferas política, social e cultural, sendo ainda um símbolo da Rússia, língua da administração estatal, da legislação e do processo judiciário (Cf.: ДЬЯЧКОВ, М.В. *Миноритарные языки в полиэтнических (многонациональных) государствах*. [Línguas minoritárias nos governos poliétnicos (multinacionais)] Москва: ИНПО, 1996).

¹⁸ АРЕФЬЕВ, А.Л. Сколько людей говорят и будут говорить по-русски?. [Quantas pessoas falam e vão falar russo?] *Демоскоп Weekly*, №251-252, 19.06-20.08.2006. Disponível em: <http://www.demoscope.ru/weekly/2006/0251/tema01.php>. Acesso em: 18.05.2018.

No contexto da política governamental contemporânea da Rússia, compreende-se a língua russa como:

- a) fundamento da história e da cultura da Rússia;
- b) língua oficial da Rússia;
- c) língua da comunicação internacional e importante instrumento de interação no espaço da CEI [Comunidade dos Estados Independentes];
- d) meio de autoidentificação [tanto etnocultural quanto linguística];
- e) língua oficial ou de trabalho de importantes organizações internacionais;
- f) meio de formação de uma imagem positiva da Federação Russa e instrumento de influência russa no mundo¹⁹.

Decorrente dessa compreensão da língua russa, é possível destacar quatro funções-chave:

- 1] função comunicativa [dialógica], que é a função mais geral e tradicional a desempenhar um papel-chave na regulação do diálogo internacional, na elevação da efetividade da retórica pública e assim por diante;
- 2] função integrativa, que preserva a união de diferentes nacionalidades e culturas de países em um espaço sociocultural único com base na língua russa oficial;
- 3] função sociolizadora, cuja tarefa fundamental é o auxílio na assimilação, por cidadãos estrangeiros, de imagens de comportamento, de atitudes psicológicas, de normas e valores socioculturais por meio da língua russa, que lhes permitem viver com sucesso na sociedade russa;
- 4] função divulgadora, que subentende a codificação e a divulgação de informações relevantes sobre a Rússia e sobre o mundo russo em países estrangeiros, com o propósito de formar uma imagem adequada do mundo russo na arena internacional.

Em decorrência da descrição das funções apontadas, elas têm orientações distintas: as funções de integração e socialização são internas [ou seja, realizam-se no âmbito da política interior da Federação Russa], a função de divulgação é exterior [realiza-se além dos limites do país no âmbito da atividade política exterior da Rússia] e a comunicativa é tanto interior quanto exterior.

¹⁹ Cf. nota 7.

No contexto do presente artigo, a língua russa tem uma importância primordial como língua da comunicação internacional, realizando-se nas funções de socialização e divulgação [ver tabela 1].

| Orientação | Nome da função | Descrição da função | Papel na formação de uma imagem do mundo russo |
|----------------|---------------------|---|---|
| Interna | <i>Socialização</i> | Auxiliar cidadãos estrangeiros, por meio da língua russa, a assimilar normas e valores socioculturais do mundo russo, a fim de que eles tenham uma existência plena no território da Federação Russa. | Interação com falantes de russo em seu meio linguístico, ensino em cursos especiais de língua russa e seleção de material didático que devem fundamentar-se na vida contemporânea real da Rússia e na comunicabilidade prática e aplicada. |
| Externa | <i>Divulgação</i> | Formação de uma imagem adequada do mundo russo e dos russos na sociedade mundial. | Controle do conteúdo da literatura didática e metodológico-científica do ensino de língua russa como estrangeira [LRE], nos quais fundamenta-se o processo de aprendizagem. A seleção de material deve considerar as necessidades de desconstrução de estereótipos sobre a Rússia e de criação de uma imagem adequada da Rússia contemporânea e do mundo russo. |

Tabela 1. Função da língua russa no contexto da formação de uma imagem do mundo russo em cidadãos estrangeiros

A língua russa na qualidade de fundamento do mundo russo possibilita a realização da política governamental do “poder suave”. De acordo com o ranking mundial sobre a efetividade da política do “poder suave” da agência Portland, os indicadores de atratividade cultural do país são medidos e definidos, aí incluída a influência da língua [de acordo com a metodologia de Georg Weber²⁰, são considerados 6 critérios principais e um complementar].

Critério 1. Quantidade de falantes nativos [máximo 4 pontos]. No ranking mundial, a língua russa encontra-se, entre os países do mundo, em 8º. lugar no que diz respeito à

²⁰ WEBER, G. Top Languages: the World's Ten Most Influential Languages. *Language Monthly*, № 3, p.12-18, 1997.

quantidade de falantes nativos. Segundo dados de 2016, 268 milhões de pessoas têm a língua russa como língua materna [154 milhões dessas pessoas moram no território da Rússia]²¹.

Critério 2. Quantidade de estudantes da língua [até 6 pontos]. No ranking mundial, a língua russa encontra-se em sexto lugar pela quantidade de pessoas que a falam.

Segundo fontes oficiais, a língua russa é constantemente estudada por 10,5 milhões de estrangeiros adultos. Além disso, a quantidade de estudantes da língua russa nas ex-repúblicas da União Soviética atinge 3,2 milhões de pessoas e, em outros países estrangeiros, 1,3 milhões em escolas e aproximadamente 230 mil em instituições de ensino superior. Ademais, são ministrados cursos de língua russa em centros estrangeiros russos de ciência e cultura, onde anualmente estudam aproximadamente 19 mil pessoas²².

Critério 3. Poder econômico dos usuários da língua entre os países [até 8 pontos]. De acordo com dados do Banco Mundial, a Rússia tem o sexto PIB entre os países do mundo. Considerando que o russo é língua oficial não só na Rússia, mas também em uma série de países e territórios estrangeiros, o nível econômico destes também deve ser considerado.

Critério 4. Quantidade de campos fundamentais da atividade humana e cultural, para os quais a dada língua é considerada importante [até 8 pontos]. A língua russa desempenha um papel fundamental para a comunidade mundial, ou seja, é o instrumento mais importante de conhecimento dos valores da cultura russa, da educação e da ciência por outros povos.

Critério 5. Número e população dos países que empregam a língua [não mais do que 7 pontos]. Atualmente habitantes de 19 países do mundo²³ usam a língua russa. A quantidade total da população desses países: mais de meio bilhão de pessoas, ou seja, cerca de 7% de toda a população do planeta.

Critério 6. Prestígio socioliterário da língua [até 4 pontos]. O nível de influência da língua é condicionado em muito pelo seu papel na rede mundial de divulgação do conhecimento. Esse indicador tem uma importância especial no âmbito da passagem à época da

²¹ SIMONS, G. F.; CHARLES; D. FENNIG (eds.) *Ethnologue: Languages of the World*. Twentieth edition. Dallas, Texas: SIL International. Disponível em: [<http://www.ethnologue.com/statistics/size>]. Acesso em: 22.04.2017.

²² Cf. nota 6.

²³ Cf. nota 21.

informação, que se caracteriza, inclusive, pela criação de uma sociedade do conhecimento.

Em 2014 realizou-se uma pesquisa sobre as línguas dos países do mundo que são utilizadas na qualidade de instrumentos de divulgação do conhecimento. Essa pesquisa teve três fontes principais:

- resultados do projeto da IONESCO IndexTranslatorium, cuja tarefa foi a definição da traduzibilidade das línguas, além da orientação de realização dessas traduções;
- postagens de usuários bi ou multilíngues do Twitter;
- estatística de correções introduzidas por usuários bilíngues ou multilíngues da Wikipédia²⁴.

A partir dos resultados dessa pesquisa, os autores formularam uma rede de influência das línguas. Assim, na rede de traduções de livros [mais de 500.000 autores, 78.000 editores em 148 países], o russo é considerado uma das línguas mais traduzidas do mundo. Entre as línguas a partir das quais se traduz, a língua russa encontra-se em 4º. lugar. Na lista de línguas para as quais traduzem a maior parte dos livros, a língua russa ocupa o 7º. lugar.

Um dado importante à definição do prestígio da língua russa na contemporaneidade é fornecido pelo fato de que nos últimos anos a internet falante de russo elevou-se ao 1º. lugar na Europa quanto à atividade e quantidade de usuários, ao 2º. lugar no ranking mundial em volume de criação e uso de conteúdo na língua russa, e ainda ocupou um lugar respeitável no ciberespaço internacional pela quantidade de domínios nacionais [.ru e rf.].

Um critério complementar para o cálculo do índice de influência da língua é seu *status* como língua oficial na ONU [1 ponto]. A língua russa possui tal *status*.

Desse modo, de acordo com o índice de influência, a língua russa encontra-se no 4º. lugar no ranking mundial, depois das línguas inglesa, francesa e espanhola²⁵.

²⁴ RONEN, SH.; GONÇALVES, B.; HU, K.; VESPIGNANI, A.; PINKER, S.; HIDALGO, C. Links that speak: The global language network and its association with global fame. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, vol. 111 no. 52, 2014. Disponível em: [http://www.pnas.org/content/111/52/E5616.full]. Acesso em: 03.05.2017.

²⁵ 10 línguas mais influentes do mundo. Site do escritório de tradutores da «Прима Вукма». Disponível em: [http://www.primavista.ru/rus/catalog/vliyatelnye_yazyki]. Acesso em: 03.05.2017.

Voltando à questão do papel da língua russa como meio de difusão do conhecimento, é impossível não mencionar o ensino na língua russa, que é um dos instrumentos mais importantes de formação da imagem do Mundo russo.

2 Papel do ensino de língua russa na formação da imagem do mundo russo

Instrumento complexo de formação da imagem do mundo russo, a educação em língua russa reflete sua história, cultura, vida contemporânea e a mentalidade dos russos, bem como se realiza na língua russa e se baseia nos principais avanços da ciência russa.

Atualmente, na política governamental da Federação Russa, a promoção do ensino de língua russa realiza-se em três orientações fundamentais:

- 1] criação, desenvolvimento e apoio das escolas russas no exterior;
- 2] convite a cidadãos estrangeiros e compatriotas no exterior para fazer o ensino médio profissionalizante e superior na Rússia;
- 3] popularização do ensino aberto de língua russa, que subentende o aprimoramento e a aplicação de programas de formação geral e profissionais no formato à distância com a utilização de tecnologias informativocomunicativas²⁶.

O resultado dessa atividade governamental deve promover:

- a] a elevação da qualidade do ensino geral de língua russa além das fronteiras da Rússia;
- b] a garantia da relevância do ensino geral de russo;
- c] o fundamento nas tradições e cultura russa da educação dos estudantes;
- d] a socialização dos educandos²⁷.

Uma das prioridades das orientações para o avanço do ensino de língua russa é o *trabalho de promoção junto a cidadãos estrangeiros para cursar o ensino superior na Rússia*. Para isso, foi lançado o portal *study.ru*, que permite saber mais sobre a especificidade do ensino de russo, sobre as instituições de ensino superior de vanguarda, sobre as formas possíveis de ensino e ainda sobre as bolsas disponíveis para estudar na Rússia. Por meio desse portal, os representantes no exterior do Rossotrúdnitchestvo

²⁶ КОЗЛОВЦЕВА, Н.А. Продвижение образования на русском языке как гуманитарная практика формирования образа Русского мира (Avanço do ensino na língua russa como prática humanitária de formação da imagem do Mundo russo). *Культура и образование*. Москва, № 2 (25), p.61-68, 2017.

²⁷ «Концепция русской школы за рубежом» [“Concepção da escola russa no exterior”], утверждённая Президентом РФ (decreto do Presidente da Federação Russa de) 03.11.2015.

[Agência Federal para a Comunidade de Estados Independentes, Compatriotas Vivos no Exterior e Cooperação Humanitária Internacional] e do Ministério dos Assuntos Estrangeiros da Federação Russa realizam uma seleção de cidadãos estrangeiros e compatriotas no exterior para estudar na Rússia financiados por cotas do Governo Russo.

Segundo dados do “Anuário de estatística russa. 2017”, no ano escolar 2016/2017 o número de estudantes estrangeiros que estudaram em organizações de ensino superior e científicas na Rússia foi de 244 mil pessoas, 1,5 mil a mais do que no ano escolar anterior²⁸. De acordo com a “Estratégia 2020”, a parcela de estudantes estrangeiros na Rússia deve, em 2020, aumentar 10% relativamente ao número geral de estudantes²⁹.

É importante reconhecer que o crescimento ocorre majoritariamente graças ao afluxo de integrantes dos países da Comunidade dos Estados Independentes e de países vizinhos. Por exemplo, no ano escolar de 2016/2017, 186,8 mil pessoas da Comunidade dos Estados Independentes, do Báltico e da Geórgia³⁰ estudaram em instituições russas de ensino superior.

Indubitavelmente um dos caminhos para o crescimento da parcela de estudantes estrangeiros [aí incluídos do exterior distante] nas universidades russas é a *elevação do prestígio da educação russa no mercado global dos serviços educacionais*.

Desse modo, com o objetivo de maximizar a posição concreta do grupo das principais instituições de ensino superior na arena educacional internacional foi lançado o programa “Projeto 5-100”. O resultado desse projeto deve ser a formulação na Rússia, até 2020, das universidades contemporâneas líderes com estrutura administrativa eficiente e elevada reputação acadêmica no mundo, equivalentes às tendências globais de desenvolvimento e que reajam de modo ágil às mudanças. Os indicadores especiais de efetividade do projeto são a presença:

- de não menos do que cinco universidades da Rússia entre as primeiras cem nos rankings globais de educação, tais como o ranking de universidades do mundo Times Higher Education, o ranking mundial das universidades QS e o ranking acadêmico de universidades do mundo ARWU;

²⁸ *Российский статистический ежегодник. 2017* [Anuário de estatística russa. 2017]: Стат. сб. Москва: Росстат, 2017.

²⁹ «Стратегия 2020» [Estratégia 2020]. Disponível em: [https://минобрнауки.рф/документы/3409/файл/2228/13.05.15-Госпрограмма-Развитие_образования_2013-2020.pdf]. Acesso em: 05.05.2018.

³⁰ Cf. nota 28.

- mais de 15% de estudantes estrangeiros em cada instituição de ensino superior;
- a partir de 10% de quadros científico-pedagógicos estrangeiros em cada instituição de ensino superior³¹.

No contexto do que foi acima exposto, está claro que o avanço da educação russa depende da importante questão sobre a *exigência de domínio da língua russa*, sem a qual é impossível a assimilação genuína dos programas educativos.

O modo principal de preparação para o ingresso nas instituições de ensino superior russas é o estudo nas faculdades preparatórias das organizações educacionais³². Segundo a legislação vigente, a formação em faculdades preparatórias subentende o estudo da língua russa e de um conjunto de matérias especiais, a depender do perfil futuro do ouvinte.

É por isso que no programa acadêmico domina a língua russa e destina-se uma quantidade considerável de horas-aula para seu estudo, não sendo exagero falar que justamente as faculdades preparatórias desempenham uma papel-chave na formação da imagem atual do mundo russo.

3 A imagem atual do mundo russo na consciência social

Qual é a imagem atual do mundo russo na consciência social e qual deve ser a imagem atual criada no processo de estudo da língua russa?

A imagem do mundo russo possui duas orientações fundamentais: interior e exterior. A imagem interior da Rússia é muito influenciada pela *ideia nacional russa*,

³¹ Resolução governamental № 211 «О мерах государственной поддержки ведущих университетов Российской Федерации в целях повышения их конкурентоспособности среди ведущих мировых научно-образовательных центров» [Sobre as medidas de apoio governamental às principais universidades da Federação Russa com o propósito de elevar a sua capacidade concreta entre os principais centros científicoeducacionais do mundo] (redigido em 10.02.2017).

³² Decreto do Ministério da Educação e Ciência da Federação Russa de 3 de outubro de 2014 № 1304 «Об утверждении требований к освоению дополнительных общеобразовательных программ, обеспечивающих подготовку иностранных граждан и лиц без гражданства к освоению профессиональных образовательных программ на русском языке» [Sobre o decreto das exigências para a assimilação de programas complementares de formação geral, que garantam a preparação de estudantes estrangeiros e pessoas sem cidadania à assimilação de programas educacionais profissionais em língua russa].

formada no decorrer do processo histórico e fixada na mentalidade nacional e no genotipo com a ajuda do código cultural-civilizatório³³.

O aspecto exterior da imagem do mundo russo inclui fenômenos culturais e personalidades reconhecidos por serem contribuições russas para a civilização mundial.

O componente central da imagem do mundo russo é a *imagem da Rússia*, que pode ter como apoio a imagem do russo no exterior.

A imagem da Rússia como país “imenso e desconhecido” é percebida pela comunidade internacional como unitária, sem considerar seus componentes regionais.

A imagem tradicional da Rússia restringe-se às representações de um país de tradição e herança cristãs.

A cultura corrente [do dia a dia] influencia a percepção da Rússia e dos russos no mundo. A Rússia é considerada um país “desconfortável para viver” do ponto de vista do que o Ocidente julga serem as características tradicionais da qualidade de vida.

O aspecto social da imagem da Rússia na contemporaneidade é formado por representações sobre a desigualdade social, a diminuição da longevidade, o crescimento da mortalidade, a piora do sistema de saúde, o aumento do alcoolismo e do uso de drogas.

O componente geopolítico é tradicionalmente considerado um fator-chave na formação da imagem “interna” e “externa” do país. A Rússia caracteriza-se por ocupar uma posição particular entre o “Ocidente” e o “Oriente”, a qual determina uma “via particular” do país.

Na imagem da Rússia em formação no exterior é possível destacar um componente estável expresso por estereótipos da cultura de massa. No nível da consciência comum, as representações estereotipadas sobre os russos são divulgadas e mantidas por materiais dos meios de comunicação de massa, que abordam o passado criminal dos compatriotas russos, a “marca russa” nas esferas políticas e criminais, a tensão social da sociedade russa. Até mesmo os veículos de comunicação de massa da Rússia³⁴ tornam-se fontes de informação negativa. Além disso, os estereótipos sobre a

³³ ШВЕДКОВСКИЙ, В.А. Информационно-поисковый подход к нахождению опорных элементов информационно-культурного кода России [Abordagem informativo-prospectiva de elementos sustentadores do código informativocultural da Rússia]. В: *Российский мониторинг*, вып. 8, p. 130-145, 1997.

³⁴ СЕМЕНЕНКО, И. Образ России в глобальном мире [A imagem da Rússia no mundo global]. *Социальные науки*, 06.12.2012 г. Disponível em: [<http://socialnauki.prosv.ru/article/1885>]. Acesso em: 06.09.2017.

Rússia foram amplamente divulgados na cultura [sobretudo americana] de massa ocidental [cinema, música, literatura etc.]. Por exemplo, a imagem mais popular do homem russo no cinema americano é o criminoso com uma ou mais condenações criminais, cujos valores fundamentais são o dinheiro, a violência e o álcool. Nesses filmes a Rússia é um país destruído e indigente, no qual estão ausentes valores democráticos e conceitos éticos elementares.

Uma única lista estável de estereótipos retransmitidos condiciona a percepção da mentalidade russa pelo Ocidente em um sistema determinado de coordenadas. Liga-se a isso o mito constante sobre “a alma russa misteriosa”, por meio do qual explicam-se praticamente todos os modelos de comportamento, irracionais ou que não correspondem às normas européias. Uma análise de representações semelhantes é feita por eslavistas ocidentais contemporâneos, na qual características inoportunas do mundo russo correspondem a material empírico geral, dedicado à mentalidade russa, à vida e à psicologia dos russos contemporâneos³⁵.

Na lista de associações fixas e estereotipadas da Rússia entram tradicionalmente a vodka, o frio, o ballet, o gorro com protetores de orelhas, a Sibéria e até o Kremlí. Na esfera política estão o comunismo, a corrupção e os oligarcas. Os problemas de uma atmosfera social ruim exercem uma influência negativa sobre a imagem da Rússia. Os recursos naturais e a herança cultural rica são considerados componentes positivos. O poder bélico e a possibilidade de oposição à influência dos EUA também são vistos mais como positivos do que como negativos. Um fator positivo é a autoridade do principal agente do governo: V. V. Pútín. Entretanto, do ponto de vista da opinião pública estrangeira, as características mencionadas da imagem da Rússia igualam-se³⁶ em sua maior parte.

Como foi abordado acima, a imagem do mundo russo forma-se não só a partir da imagem central da Rússia, mas também da imagem do russo do exterior como suporte formado junto com as ondas emigratórias. Em relação a isso, vale mencionar algumas palavras sobre o problema da identificação dos emigrantes. Para a compreensão desse problema, é essencial a teoria do dialogismo desenvolvida por M. M. Bakhtin: um

³⁵ Cf. nota 34.

³⁶ Cf. nota 34.

processo de autoidentificação que ocorre no diálogo com a imagem do “outro”, isto é, da outra cultura³⁷.

Desse modo, para os emigrantes da onda pós-revolucionária, a autoidentificação principal foi, acima de tudo, a identificação com a cultura russa multissecular e seus valores. Ao analisar o conceito-esfera da cultura russa do século XX, os cientistas tradicionalmente incluem nela os representantes da “emigração branca”, a *intelligentsia* cultural, que realizou a sua atividade criativa já além das fronteiras do país [por exemplo, M. Bulgákov, D. Chostakóvitch, S. Prokófiev, I. Bunin, E. Neizvestny, M. Górkí etc.] e formou uma cultura única e especial do russo do exterior, fundada na nostalgia da pátria perdida para sempre.

O que foi abordado permite falar de uma cultura especial da identidade, formada pelos representantes do mundo russo em contraste com a identidade cidadã [estatal] do russo. Nesse sentido, não é a geopolítica, mas o componente cultural e espiritual que domina a imagem do mundo russo, entendida como uma comunidade fundada em primeiro lugar na comunidade de valores culturais e ideológicos.

As questões de descrição do essencial na consciência social da imagem do mundo russo foram solucionadas no âmbito de uma enquete realizada por nós entre 2015 e 2017 nas redes sociais ВКонтakte e Facebook. O conjunto de respondentes era composto não só por russos e compatriotas russos residentes no exterior, mas também por estrangeiros do exterior próximo e distante [um total de 759 pessoas de 69 países do mundo, dos quais 288 eram compatriotas residentes no exterior, 168 habitantes da Federação Russa e 303 estrangeiros]³⁸.

O objetivo do questionário era determinar os sinais da russialidade que estão implícitos na consciência da sociedade. Os respondentes foram convidados a denominar não mais do que três associações ligadas ao “mundo russo”. Como resultado foi fixada uma relação de 250 associações: atos e fenômenos da cultura russa [gráfico 1], personalidades [gráfico 2], pratos da cozinha russa [gráfico 3], nomes geográficos e da

³⁷ ВАХТИН, М. М. *Эстетика словесного творчества [Estética da criação verbal]*. Москва: Художественная литература, 1979.

³⁸ КОЗЛОВЦЕВА, Н.А. Образ Русского мира в актуальном социокультурном пространстве [Imagem do mundo russo no espaço atual sociocultural]. *Вестник культуры и искусств*. Челябинск, № 1 (53), с. 58-67, 2018.

natureza [gráfico 4], valores morais e ideológicos do mundo russo [gráfico 5], que formam a imagem do mundo russo em seu conjunto.

Essa imagem é uma *representação complexa do mundo russo* tanto na consciência dos russos, quanto na consciência de compatriotas residentes no exterior e de estrangeiros. Do nosso ponto de vista, é precisamente uma abordagem complexa que permite garantir a *inteireza da imagem*. Entretanto, existe e até se destaca uma série de associações próprias em grande medida dos russos [A. S. Púchkin, bandeira], dos compatriotas residentes no exterior [griétchka³⁹, máslenitsa⁴⁰, contos populares] ou dos estrangeiros [bétula, borsch, caviar].

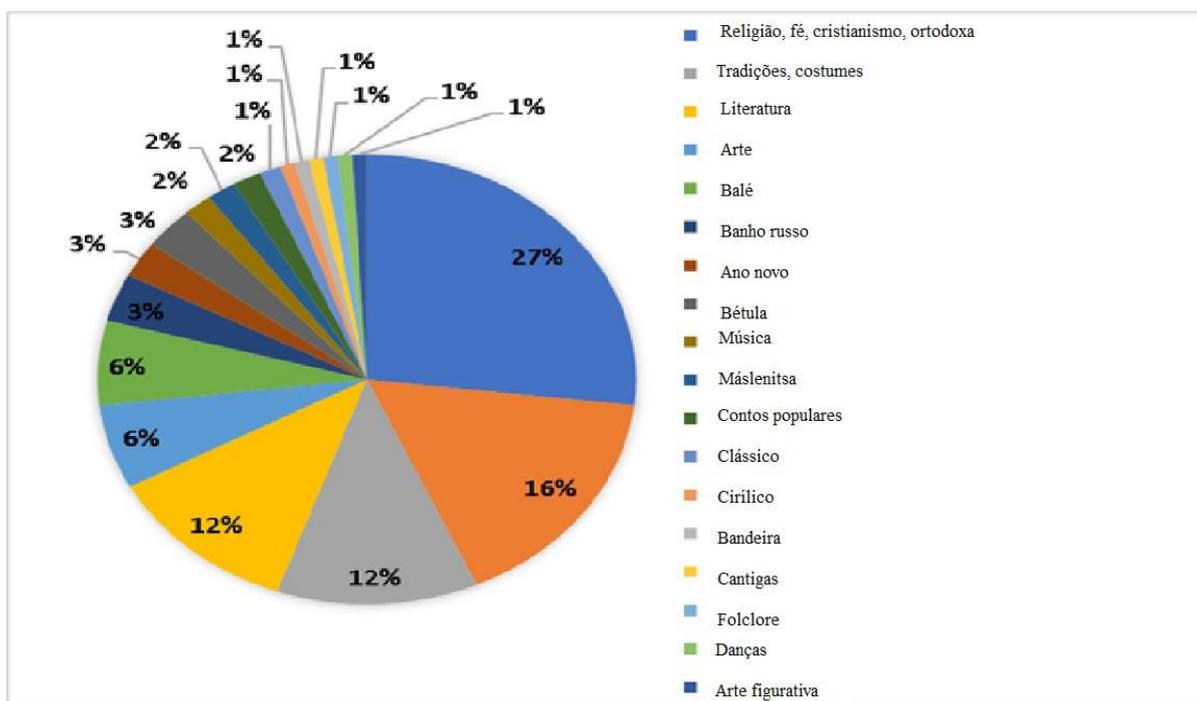


Gráfico 1. Cultura do Mundo russo

³⁹ Guarnição feita de trigo. [N. da T.]

⁴⁰ Festa comemorativa do fim do inverno e início da primavera, correspondente ao carnaval brasileiro. [N. da T.]

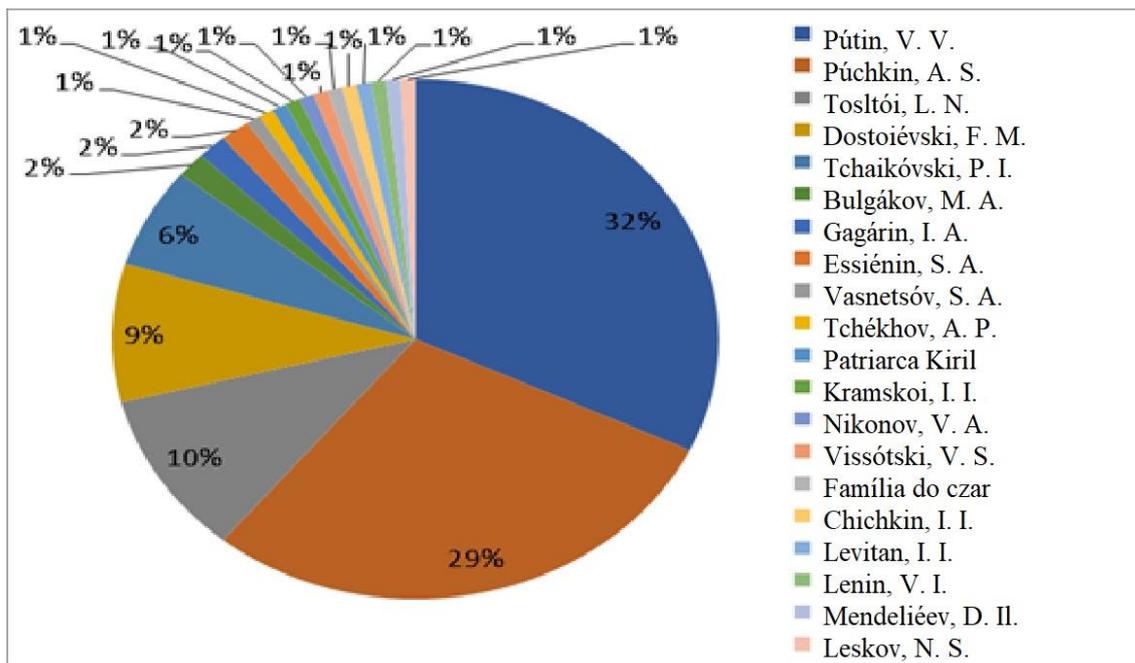


Gráfico 2. Personalidades do Mundo russo

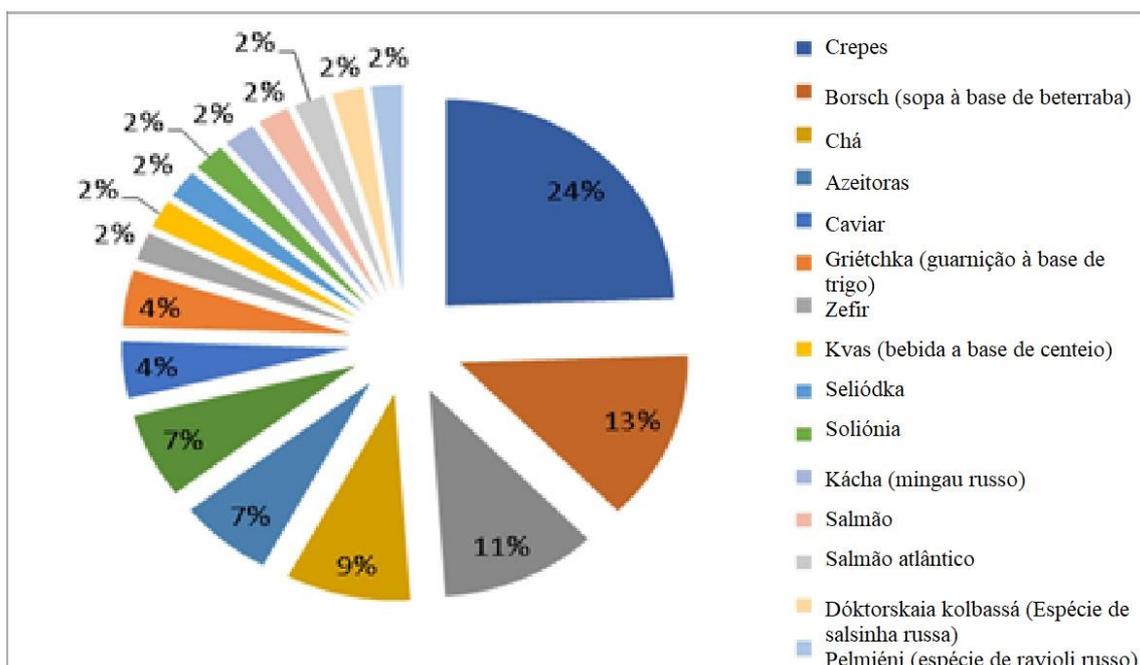


Gráfico 3. Cozinha do Mundo russo

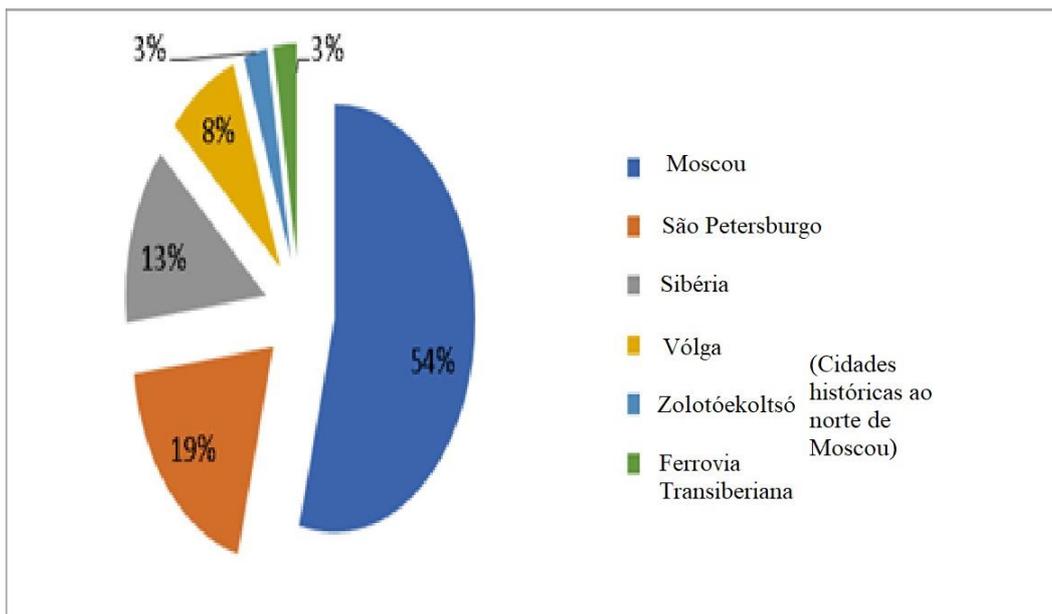


Gráfico 4. Nomes geográficos e naturais do Mundo russo

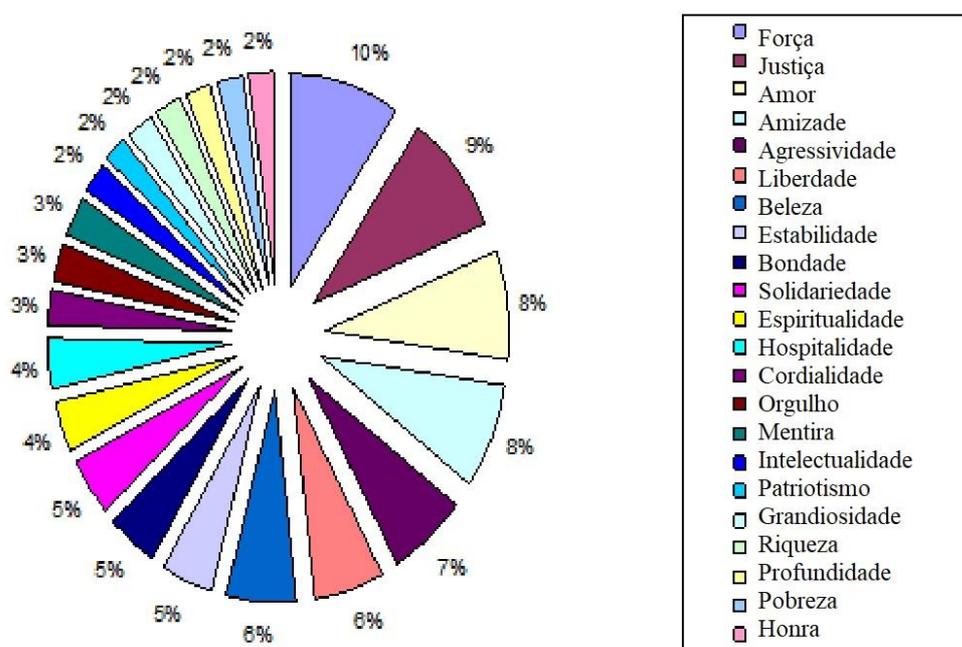


Gráfico 5. Valores morais e ideológicos do Mundo russo

Admitamos que associações positivas e neutras sobre o mundo russo existam conjuntamente com negativas [por exemplo, agressão, mentira]. Assim, 8% dos respondentes consideram o mundo russo uma criação artificial da ideologia política. A consideração dessa posição é necessária para a formulação de uma imagem adequada do mundo russo e a busca de modos de corrigi-la.

A imagem obtida do mundo russo é uma versão sublimada da imagem da Rússia. Por exemplo, no plano cultural ela encerra muito menos nomes e realidades. A imagem do mundo russo também integra em si as representações dos compatriotas residentes no exterior, ligadas essencialmente ao tema da nostalgia [por exemplo, associações da “pátria”, “origem”, “raiz comum”, “lar”, “infância” etc.].

Esse instrumento de enquete esclareceu uma série de estereótipos sobre o mundo russo [gráfico 6], que nem sempre correspondem à realidade e podem deformar as representações sobre a realidade do mundo russo.

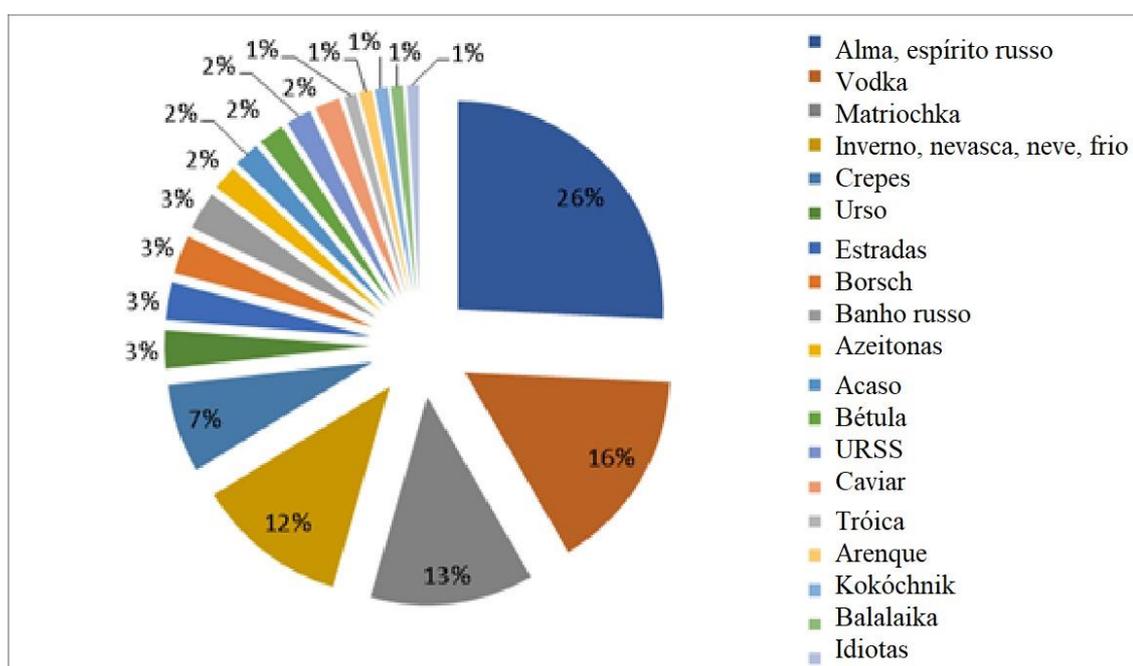


Gráfico 6. Representações estereotipadas sobre o Mundo russo

É característico que a percepção do mundo russo com base em estereótipos esteja presente não só na consciência de estrangeiros, mas também [e até em maior grau] na de compatriotas residentes no exterior.

Os estereótipos em si não são sempre reflexos negativos das representações do mundo russo, mas só aqueles mais tradicionais e estáveis na consciência das pessoas. Só os estereótipos envelhecidos, arcaicos e deformadores da realidade efetiva carregam em si a possibilidade de um reflexo não objetivo da realidade. São dessa natureza os seguintes: vodka [que já há um bom tempo não é a principal bebida alcoólica dos russos, sobretudo em grandes cidades], ursos [que nas representações dos estrangeiros andam livremente

pelas ruas das cidades russas], URSS [que é nosso passado, não nosso presente], troika, kokóchnik e balalaika [que são elementos da cultura russa tradicional, mas não atributos inseparáveis da vida contemporânea dos sujeitos do mundo russo] etc.

Os resultados da enquete realizada em conjunto com os resultados de outras pesquisas permitem tirar conclusões a respeito da imagem atual do mundo russo: ela é em grande parte formada por clichês e fundada em representações tradicionais sobre a Rússia e a cultura russa e praticamente não contém em si elementos da contemporaneidade. Isso, por sua vez, serve como catalizador para o surgimento de novos estereótipos sobre a Rússia e o mundo russo e para opiniões negativas sobre ele [por exemplo, agressão, mentira]. Em relação a essa orientação importante da realidade, a formação de uma imagem adequada do mundo russo [em particular, os trabalhos dos professores de russo como língua estrangeira] faz-se pela desconstrução de estereótipos envelhecidos e a criação de uma imagem adequada da Rússia multicultural contemporânea.

4 A formação da imagem do mundo russo no processo de ensino de língua russa a cidadãos estrangeiros: aspecto prático

A quantidade sempre crescente de estudantes estrangeiros em universidades russas impulsionou o surgimento de muitas pesquisas dedicadas ao estudo dos problemas de adaptação dos estudantes a novas condições de moradia e estudo.

A chegada à Rússia do estudante estrangeiro para ajustar-se a um novo meio sociocultural e funcionar com sucesso na qualidade de membro da sociedade receptora pressupõe a assimilação de imagens culturais e de modelos de comportamento, frequentemente distintos daqueles com os quais está acostumado.

Justamente na etapa da preparação e pré-ingresso na instituição de ensino superior, realiza-se um trabalho orientado, planejado e sistematizado de adaptação dos estudantes estrangeiros, que ocorre por meio da organização de aulas dentro e fora de classe. O sucesso da integração depende do quanto transcorre efetivamente o processo de adaptação.

A formação de uma imagem objetiva e não estereotipada da Rússia é um dos aspectos-chave da adaptação sociocultural dos cidadãos estrangeiros. Infelizmente, alguns pesquisadores admitem que as informações contidas em manuais especializados e

orientadas ao estrangeiro nem sempre correspondem “à sua relevância para os próprios falantes nativos da língua e a uma realidade russa contemporânea adequada” [КУЛИКОВА, 2017, p.55]⁴¹. Ligado a isso, exige-se que o professor de língua russa como língua estrangeira selecione materiais de ensino, em especial, textos sobre a cultura, as tradições e os hábitos, sobre o caráter e a vida das pessoas na Rússia, além de textos nos quais a imagem do país seja representada de modo implícito.

Inegavelmente, o conhecimento de uma cultura e valores desconhecidos para o estudante não deve trazer um caráter moralizante e edificante. Em razão da diferença de culturas e suas tradições, nem todos os estrangeiros podem interessar-se e dirigir-se justamente a uma assimilação profunda da cultura russa, ao perseguir objetivos práticos de estudo da língua russa para a formação subsequente na Rússia. Nessa situação, coloca-se aos professores de russo como língua estrangeira o seguinte objetivo: sem insistência despertar o interesse do estudante estrangeiro à cultura russa [começando pelos aspectos que são mais próximos dos estudantes]. Propomos que o instrumento mais efetivo para atingir esse objetivo é o uso do “eduteinment” [ensino por meio do entretenimento], que sugere a inclusão no processo de ensino de variados meios técnicos e didáticos contemporâneos. Com base na concepção do ensino por meio do entretenimento, essa tecnologia possibilita “a formação de um interesse primordial pelo objeto por meio da satisfação durante o processo de ensino e com um interesse persistente pelo seu processo” [ZHELEZNYAKOVA, DIAKONOVA, 2013, c. 70]⁴². Hoje como nunca o professor de russo como língua estrangeira deve estar ligado ao curso da informação digital, separando o banal e desnecessário e ao mesmo tempo preparando a informação necessária. Esse domínio de um espectro de procedimentos, modos e formas criativos de divulgação de informação educativa, por um lado, exige do professor um tempo considerável de preparação, mas, por outro, torna mais eficiente o processo de ensino. Além disso, para a chamada geração Z, com a qual trabalhamos nas classes, as principais tecnologias digitais não são tão inovadoras, mas já um elemento natural de suas vidas.

⁴¹ КУЛИКОВА, Л.В. Миссия учебника по РКИ в формировании позитивной концептуальной картины мира о России [A missão do manual de russo à formação de um quadro conceitual positivo do mundo sobre a Rússia]. *Политическая лингвистика*. Екатеринбург: Уральский государственный педагогический университет, №1, p.53-60, 2017.

⁴² ЖЕЛЕЗНЯКОВА, О.М.; ДЪЯКОНОВА, О.О. Сущность и содержание понятия «эдыютейнмент» в зарубежной и отечественной педагогической науке [A essência e o conteúdo do conceito «eduteinment» na ciência pedagógica estrangeira e nacional]. *Alma mater (Вестник высшей школы)*, Москва, №2, p.67-70, 2013.

Em decorrência do acima exposto, propomos que, para atingir o objetivo de formação de uma imagem adequada do mundo russo, o professor de russo como língua estrangeira deve prestar atenção aos seguintes aspectos-chave:

- realizar criticamente a seleção de textos, áudios e vídeos da internet, que reflitam o mundo russo contemporâneo;
- adaptar de modo cuidadoso o conteúdo encontrado de acordo com o nível de domínio da língua russa pelos estudantes estrangeiros.

Na nossa opinião, um dos principais problemas com o qual se defronta o professor contemporâneo de russo como língua estrangeira na faculdade preparatória é a ausência de material bem ilustrado em manuais e materiais didático de russo como língua estrangeira, que reflita a realidade e os valores do mundo russo contemporâneo. Uma das maneiras de contornar essa insuficiência é, sem dúvida, a criação do próprio material e também o trabalho com vídeos, cujo uso permite representar o processo de domínio de russo na condição de compreensão da cultura real e viva da língua alheia.

Sem dúvida o trabalho com a utilização de videomateriais deve ocorrer por etapas: primeiramente, filmar as dificuldades lexicogramaticais próprias de cada país; em segundo lugar, ver e analisar os vídeos; em seguida, controlar a compreensão do conteúdo principal e, finalmente, desenvolver habilidades e saberes comunicativos. Os exercícios propostos aos estudantes após a visualização dos vídeos devem ser considerados como reforço e ativação de material anteriormente trabalhado e como saída para situações reais de comunicação, em consonância com a realidade contemporânea do mundo russo. Além disso, os estudantes podem solicitar a interpretação e confrontação da situação vivenciada com realidades, comportamentos, tradições da cultura nativa.

Um outro modo de formação de uma imagem atual do mundo russo é a apresentação aos estudantes estrangeiros de resultados de pesquisas sociológicas. Por exemplo, no site do Centro Russo de Estudo da Opinião Social⁴³ encontra-se a mais rica coleção de infográficos organizada em catálogos temáticos. É certo que informações representadas sob a forma de infográficos são compreendidas e assimiladas por estudantes estrangeiros mais rapidamente e de modo mais simples do que as textuais, pois elas já foram elaboradas e sistematizadas. A clareza do material didático antes

⁴³ A atividade desse instituto de pesquisa é orientada para a obtenção, análise e divulgação de informações confiáveis sobre a evolução e a dinâmica do desenvolvimento social, da consciência de massa e do comportamento de diferentes grupos sociais da população do país.

encontrava-se na aplicação do método de ensino de russo como língua estrangeira, mas hoje ela se transformou em consonância com as particularidades da compreensão da informação da atual geração Z.

O trabalho com infográficos é mais produtivo no segundo semestre, quando os estudantes estrangeiros dominam a língua russa em um nível básico. Por exemplo, em um dos manuais frequentemente utilizado no ensino de língua russa durante a etapa preparatória ao ingresso em instituições de ensino superior, propõe-se aos estudantes, para a discussão de relações e valores familiares, um texto com realidades que já são desatualizadas e sem fundamento para a compreensão da cultura dos falantes de língua russa⁴⁴. Para apresentar aos estudantes informações mais confiáveis propusemos o infográfico “Família ideal” do almanaque visual “A Rússia em números: 2012-2013”⁴⁵. Na base desse infográfico foram elaborados exercícios para a compreensão oral e a escrita: o infográfico do qual foram retirados alguns números e palavras foi mostrado aos estudantes, enquanto o professor ficou com a versão completa do infográfico, lido por ele fora da ordem. Consequentemente, a tarefa dos estudantes foi preencher as lacunas. Depois do infográfico ter sido completado, ele serviu como base para a discussão sobre o significado da família ideal nos países de origem dos estudantes.

É possível afirmar que o infográfico permite o desenvolvimento do pensamento analítico e crítico tanto aos professores do ponto de vista da preparação de tarefas variadas para as aulas, quanto aos estudantes, para a realização de suas capacidades criativas.

Na nossa opinião, uma das maneiras mais interessantes de refletir as particularidades da consciência contemporânea dos russos é o meme-internet. A possibilidade mais evidente de utilizá-los na prática do ensino de russo como língua estrangeira é a formação e o desenvolvimento da competência linguística dos estudantes. São especialmente interessantes os memes construídos por meio de jogos de palavras homófonas, homônimas etc. Ao analisar o meme, os estudantes compreendem princípios de construção das estruturas sintáticas, prestam atenção nas normas e regras fonéticas e de formação de palavras, e ainda aprendem a utilizá-las na prática. Memes são valiosos, pois são fundados no humor. Desse modo, eles permitem ao estrangeiro melhor compreender os russos e sentir a língua.

⁴⁴ Cf. nota 39.

⁴⁵ ГАМБАРЯН, О.; ФИРСАНОВ, М. *Россия в цифрах: 2012-2013* [A Rússia em números: 2012-2013]. Москва: изд-во «Манн, Иванов и Фербер», 2013.

Como admitido acima, a imagem implícita na consciência social do mundo russo é extremamente conservadora e nela praticamente não está representada a cultura russa contemporânea. Entretanto, a Rússia desenvolve-se e os estudantes merecem conhecer a cultura contemporânea. Não existem muitos manuais em que o estudante pode encontrar informações sobre a cultura dos séculos XX-XXI. Por exemplo, em um dos manuais de compreensão oral apresentam-se textos sobre o conhecido pianista russo Denís Matsúeve ou sobre a talentosa cantora de ópera Anna Netriébko. Propomos que se deve introduzir mais textos sobre personalidades contemporâneas conhecidas. Além disso, não se deve desprezar a possibilidade de apresentar a música russa contemporânea aos estudantes. De um modo geral, nos manuais existentes de russo como língua estrangeira, falta material de música.

Os textos para leitura propostos a estudantes estrangeiros merecem uma atenção à parte. Ao escolher os textos, deparamos-nos com o problema acima apontado: para os próprios falantes nativos da língua russa, as informações nem sempre são relevantes e adequadas à realidade russa contemporânea. Por essa razão, atualmente estamos elaborando um material didático de leitura para ouvintes de faculdades preparatórias [nível A2-B1] predominantemente composto por materiais de veículos de comunicação de massa e da internet.

Assim já foram testados os seguintes materiais: as duas capitais da Rússia – Moscou e São Petersburgo; o popular roteiro turístico “Colar de prata”; semelhanças dos russos com outros povos. Destacamos que o material é orientado não só para o desenvolvimento de habilidades de leitura, mas também para outros tipos de atividade linguística.

O trabalho extraclasse representa um aspecto do processo educativo de não pouca importância. Um dos modos de organização desse trabalho são excursões, durante as quais os estudantes podem conhecer a cidade onde moram e estudam, isto é, Moscou. Realizam-se ainda aulas temáticas intergrupos dedicadas a datas importantes da história da Rússia. Tais eventos possibilitam tanto a elevação do nível geral de domínio da língua russa, quanto o desenvolvimento da cultura ampla. Por exemplo, uma das aulas intergrupos organizadas anualmente é a celebração da “Máslenitsa”. Durante essa aula, os estudantes não só ficam conhecendo esse feriado interessante, mas também

experimentam pratos tradicionais como o crepe e, caso exista a possibilidade, participam da sua preparação.

Em síntese, durante o processo educativo nas faculdades preparatórias dá-se uma atenção especial à adaptação social dos falantes de outras línguas, que tem como um de seus aspectos a formação de uma imagem atraente e adequada da realidade do mundo russo. Para isso, com o propósito de interessar estudantes estrangeiros pela cultura russa e pelo mundo russo, o professor de russo como língua estrangeira deve realizar um trabalho cuidadoso de seleção, criação e aplicação de materiais didáticos suplementares no processo de ensino. Nessa direção, a tecnologia mais eficiente é o “eduteinment” [ensino por meio do entretenimento], que não só possibilita a aquisição de conhecimentos e de experiências culturais novas ao aprendiz, mas proporciona a obtenção de satisfação pela informação assimilada.

Conclusões

A exigência de encontrar maneiras de conservação e divulgação das particularidades culturais de países e nacionalidades surgiu sobre o pano de fundo da ativação de processos de globalização e imigração, bem como das principais ameaças geopolíticas [problemas]. Para a Rússia, a concepção de mundo russo tornou-se essa maneira. O resultado da pesquisa realizada levou-nos às seguintes conclusões:

- O estrato cultural do mundo russo contém em si elementos culturais de natureza tanto elevada, quanto cotidiana [corriqueira].
- A imagem atual do mundo russo é bem clichê e baseia-se em representações tradicionais sobre a Rússia e a cultura russa, que serve parcialmente como catalizadora de estereótipos negativos e, conseqüentemente, de opinião negativa sobre o país.
- A formação de uma imagem adequada do mundo russo propõe, por um lado, a desconstrução dos principais estereótipos negativos sobre a Rússia e os russos, e, por outro, a necessidade de consideração de imagens positivas e, sobretudo, contemporâneas da cultura russa.
- A educação em língua russa serve como um dos instrumentos-chave de realização da política do “poder suave” da Federação Russa e dá uma contribuição importante para a formação de uma imagem adequada do mundo russo na arena mundial. Uma das medidas

adotadas é a atração de cidadãos estrangeiros para as instituições de ensino superior russas.

- O principal modo de preparação de estudantes estrangeiros para ingressar em instituições de ensino superior é a formação em faculdades preparatórias. Justamente nessa etapa do processo educativo dá-se uma atenção significativa à adaptação sociocultural dos estrangeiros.
- Em relação a isso, uma vez que os principais manuais e materiais didáticos de russo como língua estrangeira contêm material textual insuficientemente ilustrado que reflita a realidade e os valores do mundo russo contemporâneo, os professores têm diante de si a tarefa de criar materiais próprios, por exemplo, com base em recursos da internet. A seleção de informações deve ser feita de modo crítico e a sua “introdução” no processo de ensino deve ocorrer de modo orgânico.
- Os materiais didáticos elaborados por professores e metodólogos de russo como língua estrangeira realizam o seu papel por meio [mediadores] de uma “aculturação positiva” dos cidadãos estrangeiros, fundamentada na formação de uma imagem objetiva e ao mesmo tempo atraente do mundo russo.
- Não é segredo que, diante dessa organização do processo educativo, quando estudar é maçante, isto é, quando o estudante não vê utilidade, nem obtém prazer e vivências emocionais positivas, o nível de memorização chega a praticamente zero. Por essa razão, o melhor instrumento é despertar o interesse dos estudantes estrangeiros pelo Mundo russo por meio da tecnologia “eduteinment” [ensino por meio do entretenimento], que se baseia no conceito de que a educação ocorre pela diversão.

Declaração de autoria e responsabilidade pelo conteúdo publicado.

Declaramos que ambas as autoras tiveram acesso ao corpus de pesquisa, participaram ativamente da discussão dos resultados e procederam à revisão e aprovação do final do trabalho.

REFERÊNCIAS

APRESYAN, Y. Obraz cheloveka po dannym yazyka: popytka sistemnogo opisaniya. [Image of a Person According to the Language: an Attempt at a System Description]. *Questions of Linguistics*, Moscow, n. 1, pp.37-67, 1995.

AREFIEV, A. Skol'ko lyudey govoryat i budut govorit' po-russki? [How Many People Speak and Will Speak Russian?]. *Demoscope Weekly*, n. 251-252, 19.06-20.08.2006. Available at: [<http://www.demoscope.ru/weekly/2006/0251/tema01.php>]. Access on: 18 May 2018.

ASTAFYEVA, O.; KOZLOVTSEVA N. Gosudarstvennaya politika v sfere russkogo yazyka v kontekste Russkogo mira. [State Policy in the Sphere of the Russian Language in the Context of the Russian World]. *Knowledge. Understanding. Ability*, Moscow, n. 3, pp.122-139, 2017.

ASTAFYEVA, O. Kul'turnaya Politika: Teoreticheskiye aspekty i praktika realizatsii. [Cultural policy: Theoretical aspects and practice of implementing]. *Modern Science: Actual Problems of Theory and Practice*. Series: Humanities Moscow, n. 1-2, pp.22-29, 2013.

ASTAFYEVA, O. Natsional'naya kul'tura i kul'turnaya politika sovremennoy Rossii. [National Culture and Cultural Policy of Modern Russia]. *Social and Humanitarian Knowledge*, Moscow, v.2, pp.7-25, 2016.

BAKHTIN M. *Estetika slovesnogo tvorchestva*. [Aesthetics of Verbal Creativity]. Moscow: Imaginative literature, 1979.

DARENKY, V. Ukraina kak lokal'nyy fenomen Russkogo mira: istoriosofskiye i kul'turologicheskiye aspekty [Ukraine as a Local Phenomenon of the Russian World: Historiosophical and Culturological Aspects]. *Crimea in the Context of the Russian World: Society and Culture. The Collection of Materials of the Scientific-Practical Conference*. Simferopol, 2006, pp.42-48.

DECREE of the Ministry of Education and Science of the Russian Federation No. 1304, October 3, 2014,. Ob utverzhdenii trebovaniy k osvoyeniyu dopolnitel'nykh obshcheobrazovatel'nykh programm, obespechivayushchikh podgotovku inostrannykh grazhdan i lits bez grazhdanstva k osvoyeniyu professional'nykh obrazovatel'nykh programm na russkom yazyke [On the approval of the requirements for the development of additional general education programs that provide training for foreign citizens and stateless persons to develop professional educational programs in Russian].

DECREE of the President of the Russian Federation No. 808, December 24, 2014. Osnovy gosudarstvennoy kul'turnoy politiki [On the approval of the Fundamentals of State Cultural Policy].

DYACHKOV, M. *Minoritarnyye yazyki v polietnicheskikh (mnogonatsional'nykh) gosudarstvakh* [Minority Languages in Polyethnic (Multinational) States], Moscow: INPO, 1996.

GAMBARYAN, O.; FIRSANOV, M. *Rossiya v tsifrakh: 2012-2013*. [Russia in Figures: 2012-2013]. Moscow: Mann, Ivanov & Ferber, 2013.

GOVERNMENT Decision No. 211 O merakh gosudarstvennoy podderzhki vedushchikh universitetov Rossiyskoy Federatsii v tselyakh povysheniya ikh konkurentosposobnosti sredi vedushchikh mirovykh nauchno-obrazovatel'nykh tsentrov [On measures of state

support for the leading universities of the Russian Federation in order to increase their competitiveness among the world's leading research and educational centers] [as of 10 Feb.2017].

GRADIROVSKY, S.; MEZHUYEV, B. Russkiy mir kak ob"yekt geokul'turnogo proyektirovaniya. [The Russian World as an Object of Geocultural Design]. *The Russian Archipelago*, 2003. Available at: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/histori2003/-russmir/]. Access on: 20 Aug. 2016.

GROMYKO, A.A. Russkiy mir: ponyatiye, printsipy, tsennosti, struktura. [Russian World: Concept, Principles, Values, Structure]. *Meanings and Values of the Russian World*, 2010. Available at: [<http://russkiymir.ru/events/docs/СМЫСЛИЦЕННОСТИРусскогoмира202010.pdf>]. Access on: 08 Apr.2016.

KARA-MURZA, A.A. Kak vozmozen Russkiy mir? [How is the Russian World possible?]. *The Russian World Portal*, 2010. Available at: [<https://russkiymir.ru/publications/190920/>]. Access on: 12 Apr.2018.

KONTSEPTSIYA gosudarstvennoy podderzhki i prodvizheniya russkogo yazyka za rubezhom [The Concept for State Support and Promotion of the Russian Language Abroad], approved by the President of the Russian Federation, 3 Nov. 2015.

KONTSEPTSIYA russkoy shkoly za rubezhom [The Russian Schools Abroad Concept] approved by the President of the Russian Federation, 3 Nov. 2015.

KOSTOMAROV, N. Dve russkiye narodnosti. [Two Russian Nationalities]. *Literature and Life*. Available at: [http://dugward.ru/library/kostomarov/kostomarov_dve_russkie_narodnosti.html]. Access on: 15 Oct. 2016.

KOSTOMAROV, V. Russkiy mir kak tsivilizatsiya. [The Russian World as a Civilization]. *Meanings and Values of the Russian World*, 2010. Available at: [<http://russkiymir.ru/events/docs/СМЫСЛИЦЕННОСТИРусскогoмира202010.pdf>]. Access on: 08 Apr. 2016.

KOZLOVTSEVA N. Obraz Russkogo mira v aktual'nom sociokul'turnom prostranstve. [The Image of the Russian World in the Actual Sociocultural Space]. *Bulletin of Culture and Arts*, v. 1, n.53, pp.58–67, 2018.

KOZLOVTSEVA, N. Prodvizheniye obrazovaniya na russkom yazyke kak gumanitarnaya praktika formirovaniya obraza Russkogo mira. [Promotion of Education in Russian as a Humanitarian Practice of Forming the Image of the Russian World]. *Culture and education*. Moscow, v. 2, n.25, pp.61-68, 2017.

KOZLOVTSEVA, N. Russkiy mir kak teoreticheskoye ponyatiye v sovremennom sotsial'no-gumanitarnom znanii. [The Russian World as a Theoretical Concept in Modern Social and Humanitarian Knowledge]. *Observatory of Culture*. Moscow, v. 14, n. 3, pp.284-292, 2017.

KUBRYAKOVA, E. *Kratkiy slovar' kognitivnykh terminov* [A Brief Dictionary of Cognitive Terms]. Moscow: MSU, 1996.

KULIKOVA, L. Missiya uchebnika po RKI v formirovanii pozitivnoj kontseptual'noj kartiny mira o Rossii. [Mission of the Russian as a Foreign Language Course Book in Forming the Positive Conceptual Picture of the Russian-Speaking World]. *Political Linguistics*. Ekaterinburg: Ural State Pedagogical University, n.1, pp.53-60, 2017.

- LIKHACHEV, D. Kontseptosfera russkogo yazyka. [Concept of the Russian language]. *Selected Works on Russian and World Culture*. St. Petersburg: SPbGUP, 2015. pp.240-252.
- LIKHACHEV, D. *Zametki o russkom* [Notes on the Russian]. Moscow: Sov. Russia, 1984.
- NIKONOV, V. Russkiy mir: smysly i tsennosti. [Russian World: Meanings and Values]. *Meanings and Values of the Russian World*, 2010. Available at: [<http://russkiymir.ru/events/docs/СмыслыиценностиРусскогомира202010.pdf>]. Access on: 08 Apr.2016.
- NYE JR., J. *Soft Power: The Means to Success in World Politics*. New York, NY: Public Affairs, 2004. 193 p.
- OSTROVSKY, E.; SCHEDROVITSKY, P. Rossiya: strana, kotoroy ne bylo. [Russia: a Country that did not Exist]. *The Russian Archipelago*, 1999. Available at: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/history99-00/shedrovicky-rossia-no/]. Access on: 20 Aug. 2016.
- PAVLOVSKAYA, A. *Russkiy mir. Kharakter, byt i nrawy* [The Russian World. Character, Life and Customs]. Moscow: The Word, 2009.[2 volumes]
- PROKHOROV, Yu. *Natsional'nyye sotsiokul'turnyye stereotipy rechevogo obshcheniya i ikh rol' v obuchenii russkomu yazyku inostrantsev*. [National Sociocultural Stereotypes of Speech Communication and their Role in Teaching the Russian Language to Foreigners]. Moscow: Pedagogy-Press, 1996.
- RONEN, SH.; GONÇALVES, B.; HU, K.; VESPIGNANI, A.; PINKER, S.; HIDALGO, C. Links that Speak: The Global Language Network and its Association with Global Fame. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, v. 111, n. 52, 2014. Available at: [<http://www.pnas.org/content/111/52/E5616.full>]. Access on: 03 May 2017.
- ROSSIJSKIY statisticheskiy ezhegodnik. 2017. [Russian Statistical Yearbook, 2017]: Stat. Book. Moscow: Rosstat, 2017.
- SEMENENKO I. Obraz Rossii v global'nom mire [The Image of Russia in the Global World]. *Social Sciences*, 06 Dec. 2012. Available at: [<http://socialnauki.prosv.ru/article/1885>] Access on: 10 Aug.2018.
- SEPIR, E. *Izbrannyye trudy po yazykoznaniiu i kul'turologii*. [Selected Works on Linguistics and Culturology]. Moscow: Progress, 1993.
- SHVEDKOVSKY V.A. Informatsionno-poiskovyy podkhod k nakhozheniyu opornykh elementov informatsionno-kul'turnogo koda Rossii. [Information-Search Approach to Finding the Support Elements of the Information-Cultural Code of Russia]. *Russian monitoring*, n. 8, 1997.
- SIMONS, G.; FENNIG, C. (Eds.) *Ethnologue: Languages of the World*. Twentieth edition. Dallas, Texas: SIL International, 2018. Available at: [<http://www.ethnologue.com/statistics/size>]. Access on: 22 Apr.2017
- STRATEGY 2020. Available at: [https://минобрнауки.рф/документы/3409/файл/2228/13.05.15-Госпрограмма-Развитие_образования_2013-2020.pdf]. Access on: 05 May 2018.

THE Federal Target Program *Russkiy yazyk* [The Russian Language] for 2016-2020, approved by Decree No. 481 of the Government of the Russian Federation, 20 May 2015.

TSYMBURSKY, V. Ostrov Rossiya vs Ostov Rossiya [Island of Russia vs Ostov Russia]. *The Russian Archipelago*, 2001. Available at: [http://www.archipelag.ru/ru_mir/history/histori00-03/sembursky-ostrovross/]. Access on: 20 Aug. 2016.

WEBER, G. Top Languages: the World's Ten Most Influential Languages. *Language Monthly*, n. 3, pp.12-18, 1997.

YAMILOV, R. Russkiy Mir vs Anglosaksonskiy Mir: voprosy, vozmozhnosti, strategiya [Russian World vs Anglo-Saxon World: Questions, Opportunities, Strategy]. *Humanitarian Scientific Research*. Moscow, n. 3, pp.77-85, 2015.

ZALYZNYAK, A.; LEVONTINA, I.; SHMELEV, A. *Klyuchevyye idei russkoy yazykovoy kartiny mira* [Key Ideas of the Russian Language Picture of the World]. Moscow: Languages of Slavic Culture, 2005. [Collection of articles.]

ZHELEZNYAKOVA, O.; DIAKONOVA, O. Sushchnost' i sodержanie ponyatiya «ed'yutejntment» v zarubezhnoj i otechestvennoj pedagogicheskoj nauke [The Essence and Meaning of the Notion Edutainment in Foreign and National Pedagogical Science]. *Alma Mater [High School Bulletin]*. Moscow, n.2, pp.67-70, 2013.

10 SAMYKH vliyatel'nykh yazykov mira [The 10 most influential languages of the world]. *Site Translation Bureau Prima Vista*, 2016 Available at: [http://www.primavista.ru/rus/catalog/vliyatelnye_yazyki]. Access on: 03 May 2017.

Traduzido por Sheila Vieira de Camargo Grillo – sheilagrillo@uol.com.br

Recebido em 19/07/2018

Aprovado em 23/10/2018